



Rainforest Alliance Certified™
Relatório de Auditoria para Fazendas

Resumo Público

Fazendas Baú, Vitória, Gigante e São João



Produto(s) da fazenda: Coffee Arabica

**maflora – Instituto de Manejo e Certificação
Florestal e Agrícola**

Estrada Chico Mendes, 185
Piracicaba – SP – Brasil
CEP 13426-420
Telefone: 55 19 3429 0800
0

Email: pca@imaflora.org

Número de acreditação IOAS: 69

0

Data do Resumo Público: 14/06/2018
Data do envio do relatório: 30/05/2018
Data do início da auditoria: 24/04/2018
Data do final da auditoria: 25/04/2018

Auditores(as): Ricardo Michael de Melo Sixel (auditor líder)
Henry Pimenta

Revisor: Edson Teramoto

1. Resumo de auditoria

1.1. Resumo de resultados (público)

Fazenda

Resultados			
Resultado da Auditoria		Not Applicable	Certification
Pontuação	Critérios Críticos	-	100,00%
	Nível C	-	100,00%
	Nível B	-	-
	Nível A	-	-

1.2. Conclusão da equipe auditora (público)

A equipe de auditores conclui que a fazenda Fazendas Baú, Vitória, Gigante e São João CUMPRE com a versão vigente dos documentos normativos da Rede de Agricultura Sustentável. A decisão é de responsabilidade do Organismo de Certificação

2. Auditoria (público)

2.1. Documentos normativos utilizados

Esta auditoria foi conduzida com base nos seguintes documentos normativos da Rede de Agricultura Sustentável, aplicáveis conforme o escopo:

- X Regras de certificação, Julho 2017 (Versão 1.2)
- X Norma RAS para Agricultura Sustentável, Julho 2017 (Versão 1.2)
- X Lista RAS para Gestão de Agroquímicos, Julho 2017 (Versão 1.2)

2.2. Escopo (público)

Esta auditoria inclui a avaliação de desempenho social e ambiental da(s) fazenda(s) com respeito aos critérios aplicáveis dos documentos normativos da Rede de Agricultura Sustentável. As áreas e cultivos incluídos no escopo da certificação são indicados no seguinte quadro:

Escopo da propriedade e uso da terra (ha)	
Ambiental	
Áreas de Conservação (Reserval Legal)	334,63
Outras áreas de conservação	-
sub total	334,63
Cultivos Certificados	
Coffee Arabica	996,27
sub total	996,27
Outras Áreas	
Café novo	14,37
Pastagem	2,47
Outro uso*	-
Outro uso*	-
Infra estruturas	-
Outras estruturas*	30,00
sub total	46,84
Total do Escopo	1.377,74

(*) altere o tipo de uso se necessário

2.3. Acordo de confidencialidade (público)

A equipe auditora que elaborou este documento assume o compromisso de confidencialidade ante a fazenda auditada no manejo e uso da informação das propriedades, adquirida durante o transcurso da auditoria. O organismo de certificação contratado mantém cópias das declarações de confidencialidade assinadas pelos auditores e equipe.

2.4. Resumo público

A descrição geral da propriedade, da auditoria (escopo e equipe auditora), assim como as não conformidades identificadas durante a presente auditoria estará disponível ao público no portal eletrônico do Organismo de Certificação contratado.

3. Descrição de não conformidades

3.1. Fazenda

Critério	Auditoria Anterior	Auditoria Atual	Não Conformidade (público)
1.1		Cumpre	É feita e documentada uma avaliação inicial da fazenda. Essa avaliação é revisada e atualizada pelo menos uma vez ao ano. A avaliação inclui: um mapa da fazenda com localização de cada parcela de produção, caminhos, edifícios e outras infraestruturas; ecossistemas naturais, usos de áreas vizinhas. Uma delimitação da extensão geográfica do certificado. Informação de cada parcela de produção, com variedade, densidade dos cultivos, idade, ciclo de rotação e nível de produção. Área total, área de produção e área de ecossistemas naturais.
1.2		Cumpre	São mantidos registros e descritos métodos de cálculo que demonstrem que o volume total do produto certificado vendido não excede o volume colhido na fazenda. São mantidos registros que demonstrem que somente os produtos de fazendas certificadas são declarados como certificados.
1.3		Cumpre	Produtos colhidos, recebidos, processados, misturados, armazenados, embalados, etiquetados ou manejados nas instalações da fazenda mantém sua integridade de acordo com a declaração.
1.5		Cumpre	A administração da fazenda e o administrador de grupo documentam e implementam mecanismos para a seleção, supervisão e gestão de prestadores de serviços, para assegurar que estes cumpram com os critérios críticos aplicáveis desta norma, para aqueles trabalhos executados dentro do escopo da certificação.
1.6		Cumpre	A administração da fazenda e o administrador de grupo demonstram compromisso com a certificação e com o cumprimento desta norma.
2.1		Cumpre	Áreas de alto valor de conservação não foram destruídas desde de 1 de novembro de 2005.
2.2		Cumpre	A fazenda conserva todos os ecossistemas naturais e não destruíram florestas ou outro ecossistemas naturais no período de 5 anos antes da data do pedido inicial para certificação.
2.3		Cumpre	As atividades de produção não degradam nenhuma área protegida.
2.4		Cumpre	Os animais ameaçados ou protegidos não são caçados nem sacrificados. Não se pratica a caça na fazenda.
3.1		Cumpre	As águas residuais resultantes das operações de processamento não são descarregadas nos ecossistemas aquáticos sem prévio tratamento.
3.2		Cumpre	As águas residuais de dejetos humanos não são destinadas em ambientes aquáticos.
3.3		Cumpre	A administração da fazenda desenvolve e implementa um plano de manejo integrado de pragas baseado nos controles por meios biológicos ou outros métodos não químicos.
3.4		Cumpre	O uso de substâncias incluídas na lista RAS de agroquímicos proibidos está proibido.
3.5		Cumpre	Não utilizam aplicação por meio de aeronaves.
3.6		Cumpre	Os cultivos contemplados ao alcance do certificado RAS não são OGM.
3.7		Cumpre	A fazenda não utiliza águas com dejetos humanos nas atividades de produção ou processamento.
4.1		Cumpre	Todas as formas de trabalho forçado, obrigatório ou escravo são proibidas, incluindo o uso de mão-de-obra sujeita ao tráfico e em condições de servidão, o trabalho de prisioneiros ou soldados, o uso de extorsão, dívidas, ameaças, multas ou sanções monetárias. De acordo com a Convenção sobre Trabalho Forçado (Nº 29) e a Convenção sobre a Abolição do Trabalho Forçado (Nº 105) da OIT
4.2		Cumpre	Os trabalhadores são tratados com respeito, e sob nenhuma circunstância são submetidos a ameaças, assédio ou abuso sexual, ou abuso verbal, físico ou psicológico
4.3		Cumpre	Todas as formas de discriminação no emprego na contratação, treinamento, atribuição de tarefas, benefícios de trabalho, políticas e procedimentos de promoção e outras oportunidades para obter melhores condições, pagamento ou superação são proibidas, incluindo qualquer distinção, exclusão ou preferência que invalide ou prejudicar a igualdade de oportunidades ou tratamento no emprego; Da mesma forma, o pagamento diferencial ¹⁶ para homens e mulheres para uma tarefa de igual valor. De acordo com as Convenções 100 e 111 da OIT

4.4	Cumpre	Os trabalhadores têm o direito de estabelecer e se juntar a uma organização de trabalhadores de sua preferência, sem influência ou interferência da gestão da fazenda, dos seus proprietários ou do administrador do grupo. Os proprietários ou gerentes de fazenda e administradores de grupo não influenciam nem interferem com o funcionamento das organizações de trabalhadores. Os trabalhadores têm o direito de negociar coletivamente seus termos de emprego em um acordo coletivo de negociação. Os trabalhadores estão totalmente protegidos contra qualquer ato de discriminação ou retaliação por razões de afiliação.
4.5	Cumpre	Todos os trabalhadores recebem pelo menos o salário mínimo legal ou o salário coletivamente negociado, o que for maior. A taxa de pagamento estabelecida para o trabalho por produção, quotas ou peças, permite aos trabalhadores ganhar pelo menos o salário mínimo, em comparação com um dia de trabalho padrão de 48 horas por semana em tarefas similares. Se, nessas condições, a taxa de pagamento não atinge o salário mínimo, é ajustada até chegar a ela. O pagamento em espécie não excede 30% do salário mínimo. Se os empregadores e as organizações de trabalhadores negociarem voluntariamente os salários, os montantes negociados se aplicam a todos os trabalhadores incluídos no contrato negociado. O treinamento exigido pela administração ocorre durante o horário normal de trabalho e é totalmente compensado. O custo do equipamento, ferramentas ou equipamentos de trabalho necessários para o desempenho do trabalho não é cobrado nem deduzido do salário dos trabalhadores
4.6	Cumpre	São proibidas as piores formas de trabalho infantil, a saber: a) trabalho prejudicial para menores de idade; b) qualquer tipo de trabalho para crianças menores de 15 anos, pagas ou não, exceto aquelas que são realizadas local e tradicionalmente pelos menores com o objetivo de transmitir a cultura familiar ou local; c) o trabalho dos jovens trabalhadores durante o horário escolar obrigatório por lei; d) o trabalho dos jovens trabalhadores por mais de oito horas por dia e mais de 48 horas por semana; e) um horário de trabalho para jovens trabalhadores que os impede de terem 12 horas consecutivas de repouso e pelo menos um dia inteiro de repouso por cada seis dias consecutivos de trabalho; f) todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório ou de escravidão ou discriminação; g) venda e tráfico de menores; h) uso, recrutamento ou oferta de menores para prostituição, produção de pornografia ou representações pornográficas; i) o uso, recrutamento ou oferta de menores para outras atividades ilícitas .
4.7	Cumpre	Se forem contratados jovens trabalhadores, devem manter registros para cada um.
4.8	Cumpre	O administrador da fazenda e o administrador do grupo não usam arranjos ou práticas destinadas a eliminar ou reduzir o pagamento e os benefícios aos trabalhadores, como contratar trabalhadores temporários ou por contrato para tarefas permanentes ou contínuas.
4.9	Cumpre	A gestão da fazenda e o administrador do grupo implementam um mecanismo de queixas ou reivindicações para a proteção dos direitos dos trabalhadores. Os trabalhadores têm o direito de se opor ao pagamento recebido e revisar suas objeções e tomar decisões documentadas. Os trabalhadores não estão sujeitos à rescisão do emprego, nem a represálias ou ameaças por ter usado os mecanismos de queixa ou reclamação. O administrador da fazenda e o administrador do grupo informam os trabalhadores do seu direito de acessar sistemas de queixa e reclamação externos, como as Entidades de Certificação Credenciadas RAS, o Secretariado do RAS ou as autoridades locais.
4.10	Cumpre	O número de horas regulares de trabalho para todos os trabalhadores não excede as 48 horas por semana, com pelo menos um dia inteiro de repouso por cada seis dias de trabalho consecutivo. Os trabalhadores têm pelo menos um período de refeição por cada seis horas trabalhadas.
4.11	Cumpre	Todo o trabalho extra é voluntário. O trabalho de horas extras não deve resultar em um dia útil de mais de 60 horas por semana, exceto em circunstâncias extraordinárias. Na ausência de lei aplicável para o pagamento de horas extras a uma taxa maior, as horas extras são pagas 1,5 vezes mais do que o salário regular
4.12	Cumpre	A água potável fornecida pela fazenda cumpre com os parâmetros RA de água potável.
4.13	Cumpre	As casas fornecidas aos trabalhadores e suas famílias pela administração da fazenda e o administrador do grupo cumprem o seguinte: a) ausência de ratos, insetos e animais nocivos, ou condições que favorecem suas populações e que possam causar doenças ou transportar parasitas transmissíveis de doenças; b) pisos secos; c) proteção contra chuva, vento ou condições climáticas frias; d) ausência de condições que representem ameaças iminentes à saúde ou à segurança dos ocupantes; e) um cadastro de trabalhadores e membros de suas famílias que vivem em moradias fornecidas pela administração; f) cama separada para cada trabalhador; g) portas com mecanismos de bloqueio

4.14		Cumpre	O gerenciamento de fazenda e o administrador do grupo desenvolvem e implementam um plano de Saúde e Segurança no Trabalho (SSO). O plano de SST baseia-se em uma análise de risco realizada por um profissional ou organização competente para identificar e caracterizar os riscos de origem biológica, física e química para cada tipo de trabalho e para tarefas fisicamente exigentes. O plano de SST descreve e classifica os riscos em termos de frequência ou probabilidade de ocorrência e o potencial perigo ou impacto e indica a comunicação, treinamento, equipamento e procedimentos (incluindo exames médicos e primeiros socorros) necessários para a prevenção ou redução de riscos classificados como altos para a saúde do trabalhador ou de outras pessoas nas instalações da fazenda ou o administrador do grupo. O administrador da fazenda e o administrador do grupo nomeiam um funcionário do SSO responsável por assegurar a implementação do plano SSO
4.16		Cumpre	O gerenciamento de fazenda treina todos os trabalhadores e o administrador do grupo treina todos os membros do grupo ou seus representantes que manipulam ou entram em contato com pesticidas ou outras substâncias com potenciais riscos para a saúde. profissional competente no manuseio seguro dessas substâncias e inclui:a) questões específicas de saúde ocupacional para manipuladores químicos, de acordo com as disposições do Plano de Segurança e Saúde no Trabalho;b) uma explicação dos nomes, formulações, toxicidade, riscos para a saúde e informações relevantes da SDS, em relação às substâncias que serão aplicadas;c) técnicas para o manejo correto dessas substâncias;d) uso correto de PPE;e) medidas preventivas para reduzir possíveis danos à saúde e ao meio ambiente causados por essas substâncias;f) procedimentos de emergência, primeiros socorros e atendimento médico para casos envolvendo intoxicação ou contato indevido com essas substâncias "
4.17		Cumpre	São oferecidas instalações de banho para todos os responsáveis por pesticidas ou outras substâncias que representem riscos para a saúde. Esses atendentes banham e mudam suas roupas uma vez que o cronograma diário de inscrição terminou e antes de sair do local de trabalho no final do dia útil. Todo o EPP para os trabalhadores é lavado e armazenado nos armazéns da fazenda ou do administrador do grupo, e eles não entram nas casas dos trabalhadores.
4.19		Cumpre	Demonstra-se o direito legítimo ao uso da terra mediante escritura de propriedade, de arrendamento, ou outros documentos oficiais, ou mediante documentação sobre direitos de usos tradicionais ou da comunidade.

Detalhes do empreendimento

Nome Legal	Fazendas Baú, São João, Gigante, Vitória, Gigante Leal ou Prata		
Nome do grupo			
Cidade	Patos de Minas	Estado	MG
País	Brasil		
Endereço da auditoria	Escritório Central: Rua Afonso Gomes, 100 Distrito Industrial		
Pessoa de contato	Célia Satomi Fukuda		
Nome do representante legal	Célia Satomi Fukuda		
Cargo	Diretora Administrativo	Telefone	34-3818-5700